



SANTOS-SP
QUINTA-FEIRA
23 DE FEVEREIRO DE 2023
ANO 129 - Nº 44902
R\$ 4,00

A TRIBUNA



INSS: extrato para declaração do IR é liberado

O Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) disponibilizou o extrato para declaração do Imposto de Renda (IR) da Pessoa Física de 2023. O documento informa os rendimentos recebidos por aposentados, pensionistas e outros beneficiários da Previdência no último ano. **B-2**

Passagem de ônibus vai custar R\$ 5,25 em Santos

Aumento é de 6,06% e entra em vigor no próximo sábado

A tarifa dos ônibus municipais de Santos subirá para R\$ 5,25 à zero hora de sábado. O reajuste é de 6,06% sobre o preço atual, de R\$

4,95, vigente desde 20 de fevereiro do ano passado. O novo valor consta no Decreto 9.974, publicado hoje no Diário Oficial. Também no

sábado, aumentarão para R\$ 2,60 a tarifa escolar e o preço da viagem para passageiros que, aos domingos, usam cartão transporte. **A-7**

Falta dinheiro para prevenir desastres no Litoral de SP

Ainda não há verbas estadual e federal para prevenir desastres como o deste Carnaval, no qual ao menos 48 pessoas morreram no Litoral Norte — 47 em São Sebastião e uma em Ubatuba — e 36 estavam desaparecidas. Assim afirmou o prefeito de Bertioga, Caio Matheus (PS-DB). Ele defendeu o monitoramento com sistemas avançados, a criação de grupo com geólogos e geotécnicos, a atualização de planos de ação e o uso de sirenes. **A-3**

► Navios da Marinha levam ajuda para Litoral Norte. **A-4**

► Porto de São Sebastião opera normalmente. **A-8**



Ministro de Portos e Aeroportos, Márcio França, criou juntamente a órgãos como Defesa Civil Nacional, Marinha e Exército comitê de ajuda ao Litoral Norte na Santos Port Authority

17.070

vagas em programas de estágio e trainee

Parte das oportunidades da semana é para a Baixada Santista. Como novidade, a Unimed abriu inscrições para estágio. Veja ainda vagas no Porto. **A-6 e A-8**



GALERIA. C-1
Ruas do Centro em gravuras

Artista santista fez peças com embalagens cartonadas para mostra



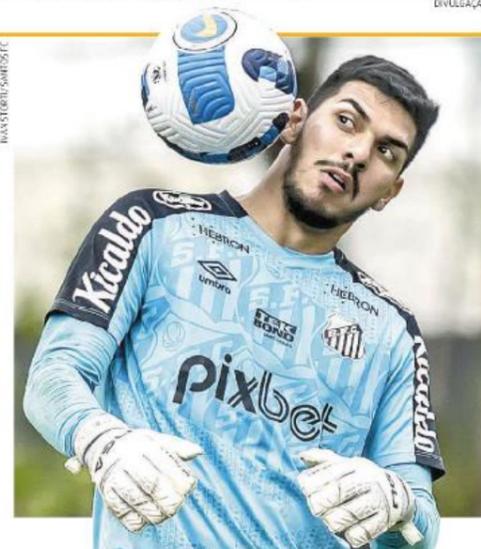
Aos 13 minutos da etapa inicial, Rony marcou o primeiro gol da noite após Raphael Veiga cobrar escanteio

ESPORTES

De olho no bi. B-6
Peixe estreia hoje na Copa do Brasil contra o Ceilândia

Com mulher. B-6 (à dir.)
João Paulo encarou drama na vida pessoal

Paulistão. B-7 (à esq.)
Palmeiras leva susto, mas bate RB Bragantino



Bom dia

No longo prazo, o programa Minha Casa, Minha Vida precisa ter foco nas populações das encostas, mas não apenas de São Sebastião. **A-2**

Carnaval registra 3,5 mil furtos e roubos de celular

Dados são o total do Estado. **A-7**

China dá para a Rússia garantias do seu apoio

Em meio à crise com os EUA. **B-3**

Tempo

Sol entre nuvens; previsão de chuva em pontos isolados. ☁

Mín. 22º Máx. 29º

TOTAL DESTA EDIÇÃO 20 PÁGINAS

@grupo.tribuna
 @atribunasantos
 @atribunasantos
 A Tribuna Jornal

FALE COM A REDAÇÃO
 (13) 99674-1390
 ASSINANTE
 (13) 2102-7200





LIGAÇÃO SECA
Otimismo cerca a construção de túnel entre Santos e Guarujá
CIDADES/A4

DIÁRIO *do litoral.com.br*

QR CODE

facebook.com/diariodolitoral
youtube.com/diariodolitoral
instagram.com/diariodolitoral

Quinta-feira
23 DE FEVEREIRO DE 2023

INFORMAÇÃO É TUDO

R\$ 3,00
ANO 24 - Nº 8.433

Dino determina abertura de inquérito para investigar caso Marielle Franco. BRASIL/A7

3228 8377-0824



Justiça autoriza Estado a remover à força pessoas em áreas de risco

» Mesmo com liminar, governador ressalta que primeiro será feito um trabalho de convencimento para saída dos moradores

A Justiça de Caraguatatuba (SP) concedeu uma liminar nesta quarta-feira que permite ao governo estadual retirar de maneira compulsória pessoas que vivem

em áreas de risco em São Sebastião, cidade do litoral de São Paulo mais afetada pelas chuvas. A medida atende a um pedido da Procuradoria Geral do Estado e do

município de São Sebastião e recai sobre pessoas que se negam a deixar suas residências, mesmo estando em áreas de risco para novos deslizamentos. BRASIL/A7

Governador aciona policiais contra saques

O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), afirmou ontem que 80 policiais da tropa de choque foram acionados para evitar saques na região afetada pelo temporal no litoral norte paulista. "Touxemos 80 policiais do choque para cá para fazer policiamento e impedir saques", disse o governador. Outros 300 policiais militares chegarão à região. A medida é importante como forma de convencer pessoas a deixarem suas casas em áreas de risco sem o medo de serem roubadas. BRASIL/A7



DIVULGAÇÃO

Abastecimento de água é restabelecido

A Sabesp recuperou os sistemas de água em todos os municípios do Litoral Norte atendidos pela Companhia: São Sebastião, Ilhabela, Ubatuba, Caraguatatuba e Bertioga. De acordo com as equipes técnicas, os serviços foram restabelecidos inclusive em Boiçucanga, em São Sebastião, um dos bairros mais atingidos. CIDADES/A4

Navio da Marinha deve chegar hoje

BRASIL/A7

Aldeia guarani Rio Silveira, em Bertioga, está debaixo d'água

Volume das chuvas atingiu 680 milímetros por metro quadrado

CIDADES/A3

São Vicente envia ambulância para o Litoral Norte

CIDADES/A3

Duto que liga Cubatão a São Sebastião está inoperante

CIDADES/A4

SANTOS

Restauração do Teatro começa neste mês

A preservação do conjunto arquitetônico do Centro de Cultura Patrícia Galvão, em Santos, depende da sua modernização. Com o passar dos anos, as estruturas de concreto do Teatro Municipal Braz Cubas foram sofrendo com a ação do tempo. Para interromper o processo de deterioração, começa após o Carnaval o restauro dos principais elementos de concreto do edifício: os brises e as fachadas de concreto. Os serviços serão executados de maneira a não interferir no funcionamento do teatro. É a segunda fase de restauro do edifício que vai completar 44 anos no dia 10 de março. CIDADES/A3

CATEDRÁTICO DO SAMBA

Morre o sambista Germano Mathias aos 88 anos

ANEXO/A8



IBIRAO SANTOS/FOHA PRESS

São Sebastião Vítimas foram atingidas por rio de lama quando tentavam fugir

No ponto mais mortal da tragédia no litoral norte de São Paulo, onde militares e voluntários ainda procuram dezenas de pessoas soterradas, vítimas foram atingidas justamente quando decidiram deixar suas casas, contam sobreviventes. O total de pessoas fora de casa, desabrigadas ou desalojadas, chega a 2.500. Os desaparecidos somam 36, mas os números ainda podem aumentar. BRASIL/A7



FOLHA DE S.PAULO

DESDE 1921 ★ ★ ★ UM JORNAL A SERVIÇO DO BRASIL

ANO 103 ★ Nº 34.294

QUINTA-FEIRA, 23 DE FEVEREIRO DE 2023

R\$ 6,00

Guerra da Ucrânia faz 1 ano com leva de exilados

Um ano após a Rússia invadir a Ucrânia, a guerra entre os dois países, cujo desfecho é incerto, não deixou apenas mortos e feridos. O conflito separou familiares que discordam sobre o assunto e levou milhares ao exílio, de ambos os lados. Na Rússia, sob forte propaganda estatal, 71% da população crê em vitória militar de Moscou, e 17% vê impasse sem triunfo. **Mundo A8**

Governo defende regulação de redes em fórum da ONU

Em carta à Unesco, Luiz Inácio Lula da Silva (PT) defendeu regulação das redes sociais para evitar o que chamou de ameaça à democracia por plataformas online. O documento foi lido em conferência global da ONU. O Planalto vê resistência do Congresso sobre o tema. **Política A7**

Venda de carne à China é suspensa após vaca louca

Mercado A15

alalaô B5

Imperatriz vence no Rio

Escola da zona norte quebrou o jejum de 22 anos sem título cantando como o cangaceiro Lampião foi rejeitado no céu e no inferno após a morte. Viradouro foi vice, e o Império Serrano, que festejou o sambista Arlindo Cruz, caiu.

esporte B7

Futebol brasileiro duela por direitos de transmissão e trava liga unificada

ilustrada C1

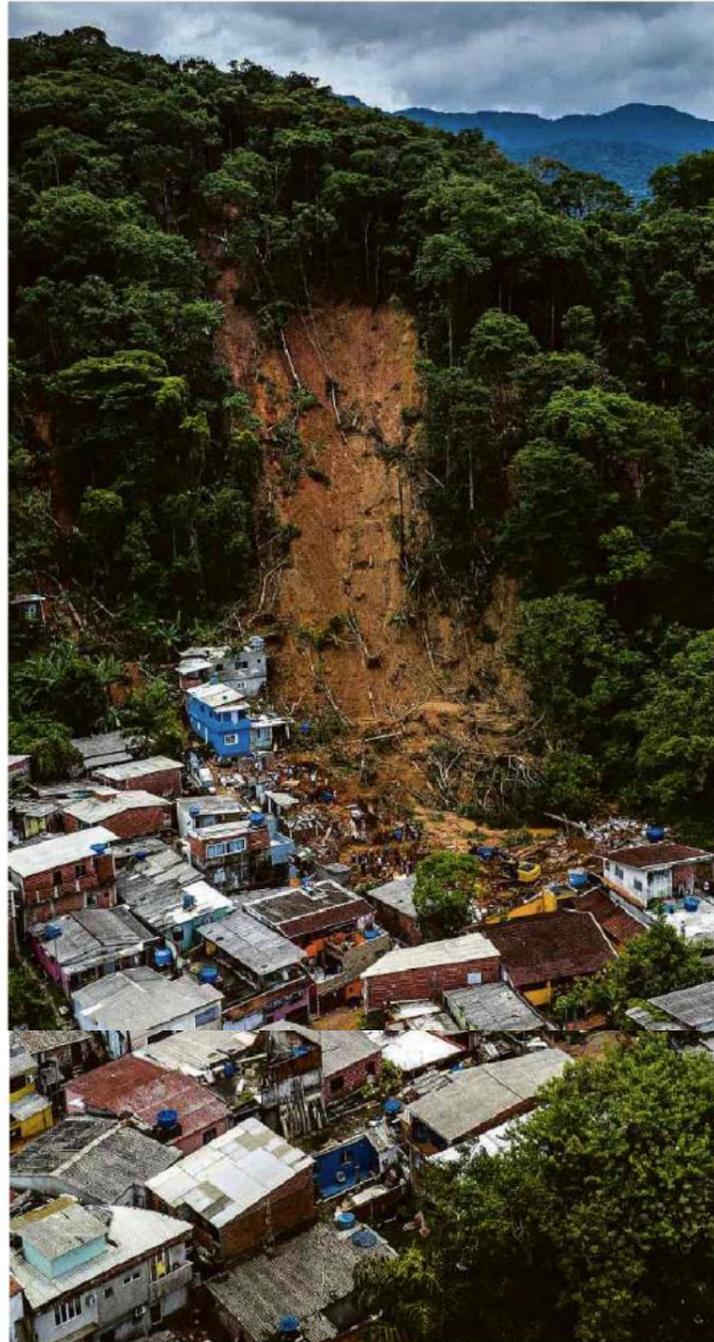
Chega aos cinemas 'A Baleia', que pode dar Oscar ao ator Brendan Fraser

ilustrada C4

Morre Germano Mathias, 88, ícone paulistano do samba 'de maloqueiro'

turismo C8

Em Bonito (MS), que tem voo direto de SP, toda aventura acaba em mesa farta



Um dos locais onde a terra deslizou na Barra do Sahy, em São Sebastião (SP) Bruno Santos/Folhapress

Justiça de SP autoriza tirar moradores de encostas

Ministério estima haver 4 milhões sob alto risco de deslizamento; estado reforça policiamento contra saques

Sob a chuva que continua até amanhã no litoral norte de São Paulo e ante relatos de vítimas atingidas por avalanches de lama em morros de São Sebastião (SP), a Justiça de Caraguatatuba concedeu liminar (decisão provisória) para a remoção compulsória de pessoas que vivam em áreas com risco de deslizamento.

Até ontem, ao menos 48 pessoas haviam morrido, e mais de 30 estavam desaparecidas na região, onde as buscas prosseguem.

A medida, pedida pela Procuradoria-Geral do Estado de São Paulo e pelo município de São Sebastião, tem "caráter preventivo e provisório" e deve cessar tão logo a situação climática melhore, diz o governo.

A decisão prevê que os governantes garantam dignidade aos desalojados, fornecendo comida e medicação.

Ontem, o ministro da Integração e Desenvolvimento Regional, Waldez Góes, estimou que haja 14 mil pontos com alto risco de deslizamentos pelo país, habitados por 4 milhões de pessoas, e prometeu a construção de moradias populares.

Em meio aos esforços de resgate em São Sebastião, o governo paulista reforçou o policiamento para evitar saques após relatos de desvios de doações. **Cotidiano B1 e B2**

PAINEL

Lei de proteção ambiental continua incompleta depois de dez anos A4

Bruno Boghossian Reação a desastre pode ser vantagem

Desastres e crises humanitárias são eventos políticos porque dão ao governante elementos para construir sua imagem. A dimensão do efeito depende de mais fatores, como a proximidade de eleições, a ocupação do noticiário e a sensação de bem-estar da população depois. **Opinião A2**

Centrão busca base paralela de apoio a Lula no Congresso

Articuladores do governo e de legendas que estão fora da base formal do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) no Congresso vislumbram uma bancada paralela de apoio com até 70 deputados e 10 senadores, dadas as negociações com PL, PP, Republicanos e Podemos. **Política A4**



Karime Xavier/Folhapress

PROFESSORA DE 100 ANOS FOI PIONEIRA DA IMIGRAÇÃO COREANA AO PAÍS

Bak Ok-bin, que hoje mora no interior paulista, desembarcou em Santos há 60 anos, em fevereiro de 1963, na primeira onda de imigrantes do seu país ao Brasil; descubra dez lugares que preservam a culinária e a cultura coreanas em São Paulo **Guia C7**

Zambelli critica Bolsonaro e quer trégua com STF

Para a deputada federal Carla Zambelli (PL-SP), defensora aguerrida do então presidente Jair Bolsonaro, ele deveria estar no país liderando a oposição, e a direita precisa de mais nomes para 2026. Na mira do STF por contestar as urnas, diz que "não é hora de bater" na corte. **Política A6**

Dino determina, e PF vai investigar caso Marielle

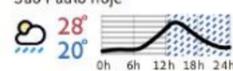
Flávio Dino (Justiça) determinou abertura de inquérito na PF para ampliar a colaboração federal nas investigações sobre a organização que matou a vereadora Marielle Franco, em março de 2018. **B4**

Suspeitos de chacina em MT são identificados

Dois homens que mataram 7 pessoas após jogo de sinuca em Sinop são procurados pela polícia. Um deles tem registro de CAC em clube de tiro local. **B4**

ATMOSFERA

São Paulo hoje



Fonte: www.climatempo.com.br



EDITORIAIS A2

Desafio para o MEC Sobre as dificuldades da reforma do ensino médio.

Fantasma no Congresso A respeito de mordomias de deputados e senadores.





O socorro ao Litoral Norte

O socorro às vítimas das chuvas que devastaram o Litoral Norte, na madrugada do último domingo, se divide em duas frentes, sendo a primeira socorrer os feridos, amparar os que perderam seus parentes e casas e apoiar a infraestrutura da região. Na outra ponta, estão as iniciativas de longo prazo, que os políticos costumam postergar, como as obras nas encostas e a oferta de moradias fora das áreas de risco. Sobre este antigo problema, é preciso manter a vigilância, cobrando espaços nos orçamentos e investimentos habitacionais para as comunidades mais suscetíveis aos fenômenos meteorológicos cada vez mais violentos.

Desta vez, as autoridades fede-

rais, estaduais e municipais deixaram as rivalidades de lado e procuraram dar um tratamento técnico à urgência que o momento exigiu. Até ontem eram registrados 48 mortos e uma logística ainda caótica, com bloqueios nas rodovias, casas soterradas, sistemas de drenagem destruídos e muita água escorrendo pelos morros. De imediato, o governo liberou o FGTS e vai antecipar os benefícios do INSS. Entretanto, por se tratar de região turística e de pescadores, há muita informalidade e é possível que muitos não sejam atendidos. O Estado ofereceu crédito a profissionais do turismo, o que também tem limitações devido ao elevado nível de endividamento na economia. No

O País tem 4 milhões de habitantes morando em áreas de risco, sinalizando que mais tragédias poderão se repetir

curto prazo, o aluguel social é o recurso mais eficiente para desestimular a reocupação das encostas.

No longo prazo, o programa Minha Casa, Minha Vida, como o próprio presidente Lula afirmou, precisa ter foco nas populações das encostas, mas não apenas de São Se-

bastião. Segundo estudo da União, o País tem 4 milhões de habitantes morando em áreas de risco, sinalizando que mais tragédias se repetirão em escala nacional. No Litoral Norte e também na Baixada Santista, há a dificuldade de encontrar amplos terrenos sem impedimento ambiental ou de baixo custo devido à pressão imobiliária de veraneio, que gera empregos, mas também aumenta o preço do metro quadrado. Para piorar a situação, os investimentos em habitação popular são demorados na parte da documentação e destinação de verbas, com obras paradas se repetindo ao longo das décadas. Será diferente daqui em diante?

Porém, deve-se cobrar que o Cen-

tro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (Cemaden) avisou que as enxurradas eram esperadas e pouco foi feito nesse sentido em relação ao Litoral Norte. Por lá não há sirenes nem aparentemente algum sistema eficiente para orientar a população, que foi surpreendida na madrugada. Marcada pela tragédia de 3 de março de 2020, quando 34 moradores morreram devido às fortes chuvas, Guarujá seguiu o aviso de risco meteorológico da Defesa Civil do Estado e enviou técnicos para as regiões cadastradas como mais suscetíveis a barreiras, orientando previamente a população. O saldo foi de mais de 200 desabrigados, mas sem perdas de vidas.



TRIBUNA LIVRE

ANA MARIA SACHETTO. Jornalista e membro da Academia Santista de Letras

Tragédia recorrente

Correndo o risco de me tornar repetitiva e até maçante, não consigo deixar de avisar: “tiremos a fantasia antes que chova!” Por diversas vezes, escrevi neste espaço sobre as tragédias provocadas pelas chuvas em excesso, em áreas serranas, sempre nesta época do ano, próxima do Carnaval. Desta vez, em pleno Carnaval!

“Tiremos a fantasia”, no sentido de cair na realidade, perceber os perigos, prevenir-nos contra eles. “Antes que chova”, no sentido de não esperarmos novas chuvas, começar a agir logo. Pena que desta vez o mote chegue tão atrasado, quando a chuva no Litoral Norte paulista já destruiu em sua trágica passagem as coloridas fantasias de tantas pessoas. Gente que se sentia segura em suas casas precárias, construídas em encostas e terrenos perigosos, mas que fantasiava um futuro melhor.

Gente que via no Carnaval uma oportunidade de aumentar a renda com o turismo, mas cujas fantasias de renda foram cruelmente despedaçadas; gente que simplesmente queria viver a fantasia de um descanso total, em uma linda praia, sob o sol a criar coloridas lantejoulas no movi-

mento das ondas, mas que só pôde ver o vento e a chuva criarem lama escura e ameaçadora.

Agora, todos falam, todos gritam e ninguém tem razão. A mídia martela notícias desesperadoras em cima de informações às vezes desconexas. Uma quantidade absurda de famílias desabrigadas e – pior – um número inaceitável de mortos e desaparecidos. Bairros ilhados devido às assustadoras barreiras que caíram nas estradas. Imagens de morros desmoronados e praias transformadas em lamaçal. Prejuízos materiais incalculáveis. Um caos, não fossem estas chuvas as maiores registradas no Brasil no período de 24 horas!

E o roteiro de sempre se repete: muita gente querendo ajudar materialmente porque é solidária e porque nosso povo é assim mesmo; os profissionais do salvamento arriscando suas vidas para salvar as dos semelhantes; os voluntários que não conseguem ficar inertes vendo tanto sofrimento e fazem o que podem para diminuí-lo.

Mas há muitos ajudando apenas para auferir vantagem, nem que seja conquistar simpatias para lucrar mais tarde com elas e até – infeliz-

mente – tentando ganhar dinheiro com a desgraça alheia, como sempre acontece nessas situações.

Pela extensão da tragédia, políticos de ideologias opostas se unem na tentativa de remediar o estrago, e autoridades da área jurídica, indignadas, prometem investigar e apontar os culpados – além de São Pedro, claro, que desta vez exagerou! – pela nova e imensurável tragédia.

Estão “tirando a fantasia” em plena chuva! Deveriam tê-la tirado muito antes. Quando brilha o sol, não pensam nos perigos que deveriam prevenir; nas moradias construídas nas enganadoras encostas, que deveriam proibir, orientando e encaminhando seus moradores. Não se dispõem a tocar obras essenciais à segurança da população; não investigam interesses financeiros e políticos escamoteados em aparentes benefícios.

Enfim, vivem a fantasia de que tudo está bem. Afinal, há o céu azul e o mar com suas ondas e espuma branca, tão convidativo e encantador! E não tiram a fantasia a tempo de não molhá-la, porque a chuva sempre vem, e, desta vez, transformou-a em trapos enlameados!



MAURILIO TADEU DE CAMPOS. Professor, técnico em educação e escritor

Educação cidadã

Os afazeres comunitários possibilitam resultados positivos e satisfatórios àqueles que os pretendem executar. Os participantes podem contribuir para o bem coletivo e usufruir das conquistas com imenso prazer. As tarefas tornar-se-ão mais leves porque serão executadas com resultados satisfatórios.

Há algum tempo as escolas públicas e privadas mais comprometidas com a educação de qualidade vêm procurando discutir situações que envolvem o trabalho educativo com a participação da comunidade, visando à melhoria da qualidade da educação e a satisfação das pessoas. As comunidades necessitam ser instigadas à curiosidade de ver, de fato, o que acontece atrás dos muros das escolas. As portas das instituições de ensino precisam estar abertas para permitir a entrada daqueles que desejam colaborar com a chamada “educação cidadã”, a partir da realização de importantes e motivadoras atividades conjuntas.

Osgestores mais sensíveis têm motivado suas equipes técnicas, educadores, funcionários, pais e alunos, no sentido de desenvolver práticas cole-

tivas, mudando velhas rotinas na intenção de tornar o ambiente escolar mais harmonioso, mais atraente e mais propício ao desenvolvimento de atividades de caráter educativo, democrático e participativo.

Para sensibilizar a comunidade a respeito da importância do compartilhamento efetivo nas atividades dos conselhos escolares, por exemplo, torna-se necessário contextualizar a trajetória da implantação desse colegiado ao longo do tempo, no sentido de motivar essa necessária participação.

As escolas planejam executar a estimulação participativa às suas comunidades com o objetivo de motivar a todos a assumir posturas mais comprometidas para que, de fato, sejam construídos, em conjunto, ambientes sociais ideais, mais agradáveis e prazerosos, nos quais todos possam “saborear” a plenitude de um mundo dotado de recursos que beneficiem a sociedade. Muitos são os caminhos que podem conduzir à realização dessa tarefa. Basta, apenas, que todos estejam engajados nesse saudável trabalho coletivo, buscando o bem-estar comum, acolhendo as necessárias e possíveis mu-

danças, vinculadas à participação da comunidade escolar.

Todos querem e podem ser felizes e, para isso, carecem acreditar em si mesmos, perseguindo seus objetivos, vencendo barreiras, abrindo caminhos, apreendendo a cada dia a melhor e mais adequada maneira de conviver para partilhar. E, se essas pessoas estiverem, de fato, empenhadas em aperfeiçoar a educação participativa e democrática, da qual precisam fazer parte, terão a predisposição em colaborar para que tudo seja realizado dentro e fora da escola, objetivando a educação participativa e de qualidade, que será conquistada por pessoas comprometidas com o bom desempenho das suas atividades, cientes das suas potencialidades, preparadas para conviver e compartilhar dos benefícios conquistados com os seus semelhantes, resolvendo conflitos na busca de soluções para todas as situações. Essa educação que se quer, pautada na convivência democrática e nas trocas de experiências, será de boa qualidade quando for praticada por todos, com a garantia da felicidade dos cidadãos para quem essa educação deva ser de fato consolidada.



DO LEITOR

As cartas enviadas à Tribuna do Leitor devem conter nome, endereço, telefone e RG. O tamanho dos textos não pode ultrapassar 900 toques, incluindo os espaços. As cartas que não obedecerem esta orientação serão desconsideradas, bem como e-mails anexados.

E-MAIL

leitor@grupo-tribuna.com

ATENDIMENTO AO LEITOR

Telefone: (13) 99674-1390

REDAÇÃO

Rua João Pessoa, 350, Santos,
São Paulo. CEP 11013-002

Trabalho de mérito

Estava em Juquehy neste fatídico sábado. Jamais em minha vida de 78 anos presenciei *in loco* tamanha tragédia. Morros despedaçando-se sobre casas, soterrando seus moradores. Terra e água, tal qual dilúvio, arrastavam carros e muros, jorrando lama e destruição pelas ruas e avenidas. Atônito, meu desespero físico e emocional era latente e mesmo querendo ajudar, não sabia por onde começar. Descobri, por acaso, que o WhatsApp funcionava. Recorri ao deputado Paulo Alexandre Barbosa pedindo socorro. Respondeu de imediato: "já estou trabalhando desde o primeiro e trágico anúncio, tomei providências junto às autoridades competentes, procurei o empresariado local e o setor portuário, participe em todas as ações, e a Marinha do Brasil com o firme posicionamento do ministro Márcio França e a colaboração do deputado Caio França e do prefeito Rogério Santos na coleta dos mantimentos. Foram arrecadadas 40 toneladas, em tempo recorde, transportadas pelo navio-patrolha Guajará aos nossos irmãos desabrigados de São Sebastião". Faço questão de focar essa atitude de Paulo Alexandre Barbosa, que pode ser comprovada, evitando-se o uso demagógico e farsante de políticos que através da rede social atribuem a si ações não desenvolvidas ou efêmeras para saírem bem na foto. A verdade, como justiça, a quem merece.

JUAN MANUEL VILLARNOBO FILHO - SANTOS

Lei 801/21

Gostaria de parabenizar o governador Tarcísio de Freitas por ter sancionado o Projeto de Lei 801/2021, aprovado pela Alesp, que determina aos profissionais de saúde animal que atendem casos de maus-tratos a animais que sejam trazidos para atendimento. Médicos veterinários e funcionários de estabelecimentos que prestam serviços aos pets poderão apresentar uma queixa. A notificação pode ser feita à Polícia Civil ou à Delegacia Eletrônica de Proteção Animal em casos de maus-tratos. Esta lei é muito importante, pois vai ajudar na fiscalização e proteção aos animais.

EDUARDO RIBEIRO FILETTI - SANTOS

Promessas vazias

O governador Tarcísio de Freitas recentemente esteve reunido em Brasília junto com o presidente para reivindicar, entre outras obras de mobilidade, metrô para Guarulhos e o ABC, além do TIC, junto com o senador astronauta, Marcos Pontes, indicado pelo presidente derrotado. Duas das pontes construídas às pressas na sua gestão na região Amazônica já desabaram. Com relação a São Paulo, embora



esteja em primeiro lugar na arrecadação nacional, com 31,2% do total, ficou em último dos 27 estados em investimentos. Nem o desvio nos dois viadutos prontos na Rio-Santos, na região do Litoral Norte – local das últimas catástrofes – foi concluído, boicotando o Estado de forma descarada.

LEONI LUIZ CARLOS - PRAIA GRANDE

Cargo eleitoral

Gostaria de parabenizar o senhor Marcus Aurélio pela carta enviada a essa coluna, carta essa simples e afiada que toca num tema de extrema relevância. Apenas peço permissão ao missivista para um acréscimo em seu texto. Quem quiser se candidatar a cargo eleitoral deveria renunciar ao mandato o qual foi eleito pois, assim, tornase fácil concorrer pois caso venha a perder a eleição o candidato volta ao antigo cargo. Que tal?

GILBERTO PEREIRA TIRIBA - SANTOS

Mochilas pesadas

Gostaria de saber por que os professores não exigem dos alunos o peso das mochilas dos alunos, principalmente nos anos iniciais. Antigamente, as crianças carregavam só o necessário para as aulas daquele dia. Os cadernos tinham, no máximo, 100 folhas para as matérias. Eu lembro de um professor que falava para os pais dos alunos colocarem números nos cadernos de sua matéria. Assim, quando o nº 1 terminava, o número 2 dava continuidade e assim por diante. Desse modo, as pastas que os alunos carregavam tinham pouco peso. Hoje, tenho pena de meu neto, com 11 anos, que vai para o colégio com a mochila que pesa em torno de uns 15 quilos ou mais. Por esse motivo, ele a coloca no bagageiro da bicicleta. Estive vendo o material e os cadernos são quase todos de 200 folhas. Os livros são absurdamente pesados. Juntando todas as matérias, os alunos vão e voltam dos colégios com a coluna vertebral sobrecarregada, podendo causar um problema sério para a saúde.

JOSEMILTON DE S. E SILVA - VICENTE DE CARVALHO



Dia a Dia

Rafael Motta e equipe

e-mail: diaadia@atribuna.com.br

Projeto de Da Cunha prevê piso salarial a policiais civis

Tramita o primeiro projeto de lei do deputado federal Carlos Alberto da Cunha, o Delegado Da Cunha (PP). É o que prevê um piso salarial nacional para os policiais civis. Equivaleria a, no mínimo, 90% do que se paga na Polícia Civil do Distrito Federal (DF), cujos ganhos são fixados por lei federal – a 11.361/2006, atualizada pela última vez em 2020. Por exemplo, um delegado de polícia de categoria especial auferia R\$ 24.629,40 brutos no DF. Pela proposta de Da Cunha, em nenhum estado, poderia receber menos de R\$ 22.166,46 (90% daquela cifra). Noutro exemplo, um agente policial de custódia de 3ª classe no DF ganha R\$ 9.394,68, e ocupantes de cargo equivalente em outros estados teriam salário de, pelo menos, R\$ 8.455,21. Se o texto virar lei, os governos estaduais deverão aplicar o piso em até um ano da publicação da norma e reajustá-lo, anualmente, pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC). Se preciso, poderiam pedir ajuda financeira à União por até quatro anos.

Diferenças

Da Cunha argumenta a “desigualdade latente dos níveis de remuneração” para justificar seu projeto. Afirma que, em São Paulo, um escrivão em início de carreira recebe em torno de R\$ 3 mil, ante “patamares próximos de R\$ 10 mil” em estados como Pará e Amazonas.

Semelhanças

“Os crimes e, especialmente, a importância de sua investigação e elucidação pelas polícias civis não diferem (...) em sua natureza entre uma região ou outra do País, nem entre os estados da Federação”, considera o deputado. Também em comum, aponta a “ameaça permanente do crime organizado”.

Volta ao trabalho

Passado o Carnaval, a Câmara de Santos terá sessão hoje, a partir das 16 horas. Um dos itens em pauta é um projeto de 2021 da vereadora Audrey Kleys (PP). O objetivo é que, se aprovado, a Prefeitura ofereça atendimento psicológico ou psicossocial a quem cuida de pessoas com deficiência.

Com deficiência

O serviço proposto por Audrey prevê que responsáveis, atendentes pessoais e parentes sejam recebidos, de preferência, nos mesmos dia, horário e local em que esses pacientes serão atendidos. Pelo projeto, o setor privado poderia contribuir no custeio da iniciativa.

Balanço positivo

O secretário de Cultura de Santos, Rafael Leal, celebrou a ida de 40 mil pessoas ao Centro de Santos para o Carnabonde e o Carnacentro. “É claro que todo evento que se faz pela 1ª vez merece uma análise daquilo que pode ser melhorado, mas o Centro Histórico é novo point do Carnaval de rua em Santos”.

PREFEITURA DE PERUÍBE/DIVULGAÇÃO



Na Administração

Não eleitos em 2020, dois candidatos a cargos eletivos em Peruíbe foram nomeados secretários pelo prefeito Luiz Maurício (PSDB, foto) na semana passada: Nelson Gonçalves Pinto, o Nelson do Posto (PL), de Cidadania e Direitos Humanos, e Kaio Lima, de Relações Institucionais (Republicanos).

Espaços preenchidos

As duas pastas estavam vagas, diz a Prefeitura. Pinto foi vice-prefeito entre 2009 e 2016, nas gestões de Milena Bargieri e Ana Maria Preto, presidiu a Câmara e disputou a vereança na eleição passada. O engenheiro Kaio Lima tentou a Prefeitura e foi o quinto colocado entre nove candidatos.

Retorno e mudança

Quem voltou ao secretariado foi Patrícia Rosa de Oliveira, em Administração. Substituiu Maria Conceita Baeta da Silva, transferida à pasta Finanças. O prefeito também mexerá no segundo escalão.

Socializando

Baixada Vermelha, o Carnaval Socialista da Baixada Santista: é o baile programado para às 19 horas de amanhã, no Valongo, em Santos. Uma das organizadoras é a presidente do Sindicato dos Professores Municipais de Cubatão, Paula D’Albuquerque.



A reforma tributária é peça importante que o Governo tem a responsabilidade de enviar para a Câmara Federal”

Rogério Correia (PT-MG), deputado federal, ao defender a criação do grupo de trabalho que foi instituído na Câmara sobre a reforma.

ENTREVISTA

Márcio França. Ministro de Portos e Aeroportos

“Às 9 horas, vai aportar o maior navio da Marinha lá”

JÚNIOR BATISTA

DA REDAÇÃO

Chega hoje ao Porto de São Sebastião o navio Atlântico, o maior da Marinha Brasileira, com capacidade para transportar 180 fuzileiros e equipado com hospital, 28 médicos e seis helicópteros, para ajudar na tragédia que atingiu o Litoral Norte. A informação é do ministro de Portos e Aeroportos, Márcio França, que está na Baixada Santista. Um segundo navio, menor, que também chega hoje, atracará na Praia Barra do Sahy, área que concentra a maioria das mortes — até o fechamento desta edição, 47 em São Sebastião e uma em Ubatuba. França criou, juntamente a órgãos como Defesa Civil Nacional, Marinha e Exército, um comitê de ajuda ao Litoral Norte na Santos Port Authority (SPA). Leia trechos da entrevista:



VANESSA RODRIGUES

Como vai funcionar esse gabinete de crise?

Facilita porque tem as embarcações, tem acesso e possibilidade, também, de uso de aeronaves, porque São Sebastião está mais próximo, fica mais fácil. A parte até Juquehy a gente consegue fazer pelo Litoral Norte, em direção a São Sebastião. Agora, para um pedaço, só, da Praia Preta, que ainda nós não conseguimos alcançar, estamos levando antenas de comunicação porque as pessoas estão sem comunicação no celular ou, então, o celular está muito instável. São, ao todo, dez antenas portáteis que poderão facilitar essa comunicação.

Como está sendo feita essa operação?

É importante ressaltar que até agora, nesses três dias (até ontem), foram liberados R\$ 65 milhões do Governo Federal em custos

“ A (parte) defensiva passa a ficar fixa no Porto de Santos, mas temos outras estruturas ”

porque nós estamos trazendo as pessoas de todas as partes militares. E, ainda amanhã (hoje) cedo, às 9 horas, vai aportar o maior navio da Marinha lá, que vai servir como hospital também. O Porto vem colaborando com as doações, as empresas portuárias. Todo esse planejamento está sendo discutido hoje (ontem) nessa reunião que conta com representantes de vários setores, como Praticagem, Marinha, todos juntos para tentar ajudar aquela região de maneira compartilhada. Esse navio pos-

sui uma equipe de 28 médicos, inclusive pediatras.

E há as antenas...

A ideia é que essas antenas possam facilitar a comunicação, não só das pessoas, mas até mesmo entre os órgãos, Defesa Civil e o Governo Federal. Todos os setores responsáveis estão trabalhando para que isto aconteça de maneira fluida. A ideia é que o Governo Federal possa, todos os dias a partir de agora, com algum ministro ou algum responsável da Defesa Civil, passar essas informações sobre as

ações do Litoral Norte. O Porto de Santos, ponto de partida, será muito importante nessa ação. E o Porto de São Sebastião, com o *Atlântico*, terá à disposição das autoridades locais um suporte. A defensiva passa a ficar fixa no Porto de Santos, mas temos outras estruturas, podemos usar a base aérea ao lado, estruturas de lanchas, praticagem, enfim, os próprios operadores, tudo para chegar mais rápido, para servir melhor a população, uma exigência do presidente (Luiz Inácio) Lula da Silva (PT). É importante passar essa mensagem de que o Governo Federal (está) trabalhando junto com Governo do Estado e Prefeitura, independentemente de posições, ideologias, e colaborando de maneira essencial para as pessoas.



ANTT reduz piso do frete rodoviário

Os cortes para transporte de carga variam de 2,5% a 3,83% e foram oficializados no Diário Oficial da União

DA REDAÇÃO

Com reduções entre 2,5% e 3,83%, a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) publicou, em edição extra do Diário Oficial da União (DOU), a atualização da tabela dos pisos mínimos do frete do transporte rodoviário de carga. Ela já está em vigor.

A atualização da ANTT considera o preço final do diesel S10 nas bombas, uma vez que a Lei Federal 14.445/2022 determina que a tabela seja reajustada sempre que ocorrer oscilação no valor do combustível superior a 5%, seja para

baixo ou para cima.

Para a efetivação da medida, a agência analisou a tabela de índice de preços divulgada pela Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP). Segundo o levantamento realizado entre 12 e 18 de fevereiro, o preço médio do diesel S10 ao consumidor ficou em R\$ 6,10 por litro, o que resultou em queda de 5,72% em relação à pesquisa anterior.

Com o gatilho sendo acionado, a redução do frete na tabela A, destinada ao transporte rodoviário de carga de lotação, foi de

2,5%. Na tabela B, de veículo automotor de cargas, queda de 2,82%. Na tabela C, voltada ao transporte rodoviário de carga lotação de alto desempenho, redução de 3,03%, e na D, para veículo de cargas de alto desempenho, queda de 3,83%.

As tabelas abrangem as seguintes cargas: granel sólido, granel líquido, frigorificada ou aquecida, contêinerizada, geral, neogranel, perigosa e granel pressurizada. Os novos valores mínimos do frete rodoviário conforme tipo de carga podem ser consultados no link bit.ly/3SuEjIf.

Vale lembrar que, há duas semanas, houve queda de 8,8% no valor do preço do litro do diesel vendido pela Petrobras às distribuidoras. No último dia 7, a petrolífera reduziu em R\$ 0,40 o valor do litro vendido às empresas, indo de R\$ 4,50 para R\$ 4,10, o que refletiu no levantamento da ANP nas bombas.

HISTÓRICO

A Lei Federal 13.703/2018, que institui a Política Nacional de Pisos Mínimos do Transporte Rodoviário de Cargas (PNPM-TRC), determina à ANTT publicar

norma com os pisos mínimos referentes ao quilômetro rodado na realização de fretes, por eixo carregado, consideradas as distâncias e as especificidades das cargas.

Ela foi sancionada no governo do então presidente Michel Temer, como uma resposta à greve de caminhoneiros que parou o País em maio de 2018. No ano passado, houve atualização de seu conteúdo, por meio da Lei Federal 14.445/2022, alterando de 10% para 5% a oscilação no valor do diesel para que a tabela seja atualizada.



CONTRA PUNTO

Por LG Rodrigues e colaboradores



REPRODUÇÃO

Nada engraçado. Apesar de muita gente ter postado piadas nas redes sociais a respeito da mulher detida durante o carnaval com mais de dez celulares furtados durante um bloquinho, a situação não é nada divertida.

Números. De acordo com balanço divulgado ontem (22) pela Secretaria de Segurança Pública de São Paulo (SSP-SP), durante o período de carnaval foram registrados 3.486 roubos e furtos de celulares no Estado. O número é quase 40% inferior à quantidade de registros de roubos e furtos ocorridos no carnaval de 2020, quando foram feitos 5.450 boletins de ocorrência. O número também é inferior ao que foi registrado no carnaval de 2019, quando foram lavrados 5.471 boletins. A comparação é feita com os anos de 2019 e 2020 porque o carnaval foi suspenso nos anos de 2021 e 2022 em virtude da pandemia da covid-19.

Preocupante. Do total de ocorrências, 2.328 foram relativas a furtos e 1.158 relativos a roubos. No entanto, o número de celulares roubados ou furtados pode ser ainda maior, já que cada boletim de ocorrência pode indicar o roubo ou furto de mais de um aparelho. De acordo com o secretário estadual de Segurança Pública, Guilherme Derrite, 595 aparelhos celulares que foram furtados ou roubados durante o carnaval já foram recuperados e devolvidos aos seus donos. Pelos números divulgados pela secretaria, mais de 4,5 milhões de foliões frequentaram os blocos carnavalescos somente na capital paulista.

Prisões. A Polícia Militar comunicou que, durante o carnaval no estado de São Paulo, 629 pessoas foram presas, sendo que 189 tinham relação ao roubo ou furto de celulares. "Não tivemos registro de nenhuma violência mais grave", informou o comandante da Polícia Militar, coronel Cássio de Freltas.

Idela. Um projeto que tramita em Brasília tipifica o crime de familicídio, que se trata do assassinato de mais de um membro da mesma família, e o classifica de hediondo. O PL se trata do 215/23. A proposta, que tramita na Câmara dos Deputados, também torna esse tipo de crime homicídio qualificado e hediondo, com pena de reclusão de 12 a 30 anos.

Deputado. O autor do projeto é o deputado Delegado Fábio Costa (PP-AL). Ele afirma que, apesar de ser um tipo de crime raro, o familicídio apresenta um caráter particularmente hediondo e tem grande impacto social. Costa citou como exemplo a chacina ocorrida em janeiro deste ano no Distrito Federal, que vitimou dez pessoas de uma mesma família.



POST IMPRESSO

Este espaço é destinado a você, leitor-internauta, para reclamar, comentar, sugerir, interagir... sobre seu bairro, sua cidade, nossas matérias, enfim, ele foi desenvolvido com o objetivo de ser a voz da população. Só há um pedido: que atencem às palavras. As expressões ofensivas - que não sugerem melhorias à população - não poderão ser publicadas devido à nossa função pública. Comente em nossas redes sociais.



Vamos ajudar

Laura Felix, sobre: Por sonho de representar o Brasil mundo afora, ballarina faz campanha na web



Maravilhosa

Claudia Zanetti, sobre: Por sonho de representar o Brasil mundo afora, ballarina faz campanha na web



Isso acontece todos os dias comigo, já cheguei contar 29 ligações em um único dia!

Nelde Muniz, sobre: Ligações indesejadas: entenda como formalizar reclamações e acionar a Justiça



Restauração começa neste mês no Teatro Municipal

» A preservação do conjunto arquitetônico do Centro de Cultura Patrícia Galvão, em Santos, depende da sua modernização. Com o passar dos anos, as estruturas de concreto do Teatro Municipal Braz Cubas foram sofrendo com a ação do tempo. Para interromper o processo de deterioração, começa após o Carnaval o restauro dos principais elementos de concreto do edifício: os brises (anteparos para barrar a incidência direta do sol) e as fachadas de concreto.

Os serviços serão executados de maneira a não interferir no funcionamento do teatro. Trata-se da segunda fase de restauro do edifício que vai completar 44 anos no dia 10 de março. A primeira fase, concentrada na cobertura, foi entregue no ano passado.

A Secretaria de Infraestrut

tura e Edificações (Siedl) é a responsável pela obra que deverá ser executada no prazo de 12 meses pela construtora Mollinari Ltda, vencedora do processo licitatório com o valor de R\$ 4.795.608,73, incluindo material, equipamentos e mão de obra.

Os recursos são provenientes de convênio com o governo do Estado, por meio do Dadetur 2021.

OBRA PLANEJADA.

Um projeto contratado e desenvolvido pela equipe do arquiteto Júlio Katinsky – coautor do projeto de construção desse importante equipamento santista – traça diretrizes visando as preocupações decorrentes da modernização em várias frentes: recuperação do Teatro, macrodrenagem e intervenções emergenciais.



NAIR BUENO/DIÁRIO DO LITORAL

Fachada passará por obras após restauração da cobertura

“Com o projeto global desenvolvido pelo arquiteto Júlio Katinsky, um dos coautores do projeto original, o Município pode planejar as obras a serem executadas em etapas, para recuperar cada

equipamento do complexo com eficiência, respeitando esse patrimônio tão valioso da cidade de Santos”, afirma a arquiteta Valéria Affonso, chefe do Departamento de Planejamento de Obras da Siedl.

COBERTURA.

A obra na cobertura do Teatro Municipal de Santos, também a cargo da Siedl, abrangeu toda a área de 4,2 mil m².

O trabalho envolveu demolição e retirada da cobertura deteriorada, limpeza com hidrojateamento e aplicação de novo sistema de impermeabilização, com várias camadas.

O material utilizado na restauração protege a cobertura contra rachaduras ou possíveis problemas de impermeabilização, provocados pelo tráfego de pessoas ou equipamentos pesados, durante serviços de manutenção.

Foi utilizada uma manta de PVC e proteção mecânica, que é um revestimento em argamassa com uma camada final à base de poliuretano transparente, para ampliar a

durabilidade da intervenção. O restauro da cobertura do Teatro Municipal foi um investimento de R\$ 2,1 milhões, oriundo do Estado, por meio do Dadetur.

ESTRUTURA ARROJADA.

O Teatro Municipal Braz Cubas foi projetado por dois arquitetos santistas, Osvaldo Correa Gonçalves e Abrahão Sanovicz, e também pelo paulista Júlio Katinsky, que tiveram seus trabalhos reconhecidos na época em Bienais de São Paulo.

Sua estrutura arrojada, elaborada com as mais modernas técnicas em arte cênica, possui mais de 5 mil m² de área construída.

A acústica do teatro ficou a cargo do arquiteto polonês Ivo Sresnewsky e a cenotécnica foi realizada por Aldo Calvo. (DL)

Transporte. Ponte é considerada como opção ultrapassada por empresário

Otimismo cerca túnel entre Santos e Guarujá

» Apesar do confronto entre os apoiadores da construção de uma ponte entre Santos e Guarujá e os defensores do túnel submerso ainda não ter uma resolução definitiva, empresários ligados ao ramo da construção civil seguem se demonstrando otimistas quanto à possibilidade da eventual construção da segunda opção entre a maior cidade da Baixada Santista e a Pérola do Atlântico.

Atualmente, quem precisa ir de uma cidade a outra tem apenas duas opções: optar pela travessia de balsa

ou percorrer 40 quilômetros pela Rodovia Cônego Domênico Rangoni.

Todavia, a recente visita do atual ministro de Portos e Aeroportos, Márcio França, à região, trouxe novamente à tona essa discussão. Principalmente, após afirmar que a construção do túnel não é uma tarefa tão complicada assim - com uma extensão de cerca de 1,7 quilômetros.

Essas palavras são endossadas por Silvio Camargo, empresário membro da União de Construtores do Guarujá (UCG), que lembra,

inclusive, que a obra já está desenhada tanto pelo Governo Federal, quanto pelo Estadual.

"O túnel, sem dúvida nenhuma, é melhor do que a ponte, que já está ultrapassada no mercado mundial. A obra realmente não é tão difícil de se fazer, já que a travessia é pequena. Os navios estão cada vez maiores e não temos que atrapalhar o tráfego. A ponte oferece mais riscos e um acidente poderia fechar a boca do canal".

O empresário enaltece o fato do secretário ser da região e poder trabalhar diretamente a favor do projeto, que vai envolver a construção civil com a modernização dos portos e o desfavelamento das linhas onde tem bacia para passagem das embarcações. Mas a individualidade dos municípios da Baixada Santista, é uma preocupação.

"Isso vai provocar uma enorme transformação na habitação social da região e vai dar um desenvolvimento para Guarujá muito maior do que se imagina. Mas as cidades não podem continuar pensando individualmente. Elas têm que ter projeto geral, e isso deve ser abordado nesse tema".

Ele ressalta também a importância de isolar os caminhos dos veículos comuns e do próprio VLT,



DIVULGAÇÃO

O túnel Santos-Guarujá é visto com bons olhos por Brasília

O ministro Márcio França já sinalizou de forma positiva para a construção do túnel submerso entre os dois municípios

principalmente porque trabalham com mais poluição.

"A melhor opção para os caminhões seria a ponte para trânsito entre a Ilha Barnabé e Santos. Já existe até estudo para isso e as duas obras seriam interessantes. O governo do Estado e o governo Federal deveriam se entrosar para cada um fazer uma obra dessas e movimentar a região como um todo. Traria um desenvolvimento enorme para a

cidade".

Silvio acredita que, com as obras do aeroporto e do túnel, o desenvolvimento imobiliário com certeza se dará. Sem falar em uma área na praia da Enseada, de quase 6 quilômetros, que está livre para fazer investimentos. Mas, segundo ele mesmo diz, é claro que precisa ter critérios e o plano diretor já está prevendo fazer esse desenvolvimento por etapas.

"É um desafio para construção civil também fazer a verticalização do município porque até a mobilidade urbana da ilha não permite tudo isso. Precisaria mexer muito na infraestrutura. Não sou muito favorável à verticalização exagerada, mas se tiver uma torre para destacar, eu acho que ficaria bacana. Um prédio de 60 andares como atração turística. Por que não?".

Ele destaca ainda que a cidade precisa estar pronta para estas mudanças oferecendo oportunidades, formação de renda, educação, assistência social, esporte, lazer, saúde, segurança e transporte de qualidade.

"Tudo isso para darmos esperança e expectativa às pessoas. Este é um grande desafio para Guarujá. Dizem que de três a quatro anos vamos estar presenciando esta obra acontecer. Tomara", enfatiza o empresário. (DL)



PAINEL DO LEITOR

folha.com/paineldoleitor leitor@grupofolha.com.br

Cartas para al. Barão de Limeira, 425, São Paulo, CEP 01202-900. A Folha se reserva o direito de publicar trechos das mensagens. Informe seu nome completo e endereço



Bombeiros trabalham no resgate de vítimas na praia de Barra do Sahy, a mais afetada pelos deslizamentos em São Sebastião Bruno Santos/ Folhapress

Prevenção

"Quando nós mesmos produzimos as tragédias" (Opinião, 21/2). Bora falar de mudanças climáticas, emissões de gases do efeito estufa, crescimento econômico a qualquer custo, justiça climática, consumo excessivo? Ajudar depois da tragédia, como o salvador rico e de bem, mas não abrir mão de uma viagem de jatinho para causar menos impacto ambiental ou é ignorância ou é negligência.

Juliana Andrade (São Paulo, SP)

*

Trabalho porco de prefeitos e governadores transformou o Brasil num favelão.

Rose Cintra (Rio de Janeiro, RJ)

*

E assim nosso Carnaval se tornou um grande luto.

Deodato Gomes Costa
(Carlos Chagas, MG)

Emergência

"Sem internet para usar Pix e cartão, turistas peregrinam em busca de dinheiro em São Sebastião" (Cotidiano, 21/2). Dinheiro vivo é muito importante, assim como ter em casa um estoque de água potável, comida, enlatados (no caso de faltar gás) lanternas, rádio de pilha e velas no caso de faltar eletricidade para sobreviver por umas duas semanas, no caso de ocorrer um desastre natural ou provocado. Dependendo de cartão, Pix e pedir uma pizza não funciona nessas situações.

Mariana Gutierrez (Sertãozinho, SP)

*

Impacientes para falar com moradores e turistas tensos pela tragédia, em contraste com toda a camaradagem que tiveram com os golpistas que fecharam estradas, e impediram idosos, doentes, grávidas e crianças, em todo o país por dias e dias. Alguém explica?

Silvia Ramos (São Paulo, SP)

Exploração

Parabéns, Wallace Lara e demais jornalistas que conseguem conciliar profissionalismo com empatia ("Repórter da Globo chora ao relatar ganância em tragédia do litoral: 'R\$ 93 um litro d'água'", F5, 21/2).

Mônica de Souza Tuler
(São José do Campos, SP)

*

Este tipo de conduta por parte de comerciantes, legais ou autônomos, não é de hoje. Está na mentalidade dos capitalistas brazucas. Por outro lado, após o atentado na boate Bataclan, em Paris, os taxistas, em solidariedade, levavam gratuitamente os feridos leves para casa.

José Valter Cipolla Aristides
(Colombo, PR)

Desavença e corda em Salvador

"Daniela Mercury comenta mal-estar com Anitta em apresentações de Salvador" (Ilustrada, 21/2). Queria que os meus "problemas" fossem desse tipo.

Tânia Carneiro (São Paulo, SP)

*

O Carnaval de Salvador enxotou os sertanejos bolsonaristas. Agora só falta acabar de vez com os blocos de corda e abrir o espaço público para todos. No Carnaval pós-pandemia de 2023 a "pipoca" (folião que pula atrás do trio fora das cordas) ganhou mais espaço com o número reduzidíssimo de blocos com cordas.

Claudio Carvalho (Salvador, BA)

Colunista

"Glenn Greenwald estreia coluna na Folha" (Ilustríssima, 18/2). Grande jornalista. Bolsonaristas e lulistas que não estiverem satisfeitos, a porta da rua é serventia da casa.

Evandro Sada (Brasília, DF)

*

Ler jornal é um hábito antigo e prazeroso, mas compromete bastante meu tempo para outras atividades. Portanto, é uma boa notícia para mim quando é incorporado esse tipo de colunista, pois lerei menos colunas e me sobrarão mais tempo.

Adauto Lima (São Paulo, SP)

Cátedra Otavio Frias Filho

Parabéns Suzana. Li seu livro "A Vantagem Humana" e alguns de seus textos e artigos de divulgação científica. O ideal de pesquisa científica livre revela suas limitações quando certas condições práticas falham. Trazer problemas sociais e econômicos pode melhorar a ciência em nosso país ("Suzana Herculanou-Houzel assume Cátedra Otavio Frias Filho na USP", Política, 18/2).

Vito Algirdas Sukys (Santo André, SP)

102 anos

Gostaria de parabenizar a Folha por mais um aniversário. Centenário, este veículo narra a história de São Paulo e do Brasil ao trazer informações e opiniões sobre os grandes acontecimentos da nossa sociedade. Acompanho a Folha sempre, desde a juventude, assim como nas minhas atividades políticas e de gestor público, em atividades partidárias e quando prefeito, parlamentar e secretário. Na atualidade e com a diversidade de espaços de debate, a Folha segue fundamental.

Gilberto Kassab (São Paulo, SP)

*

O PNBE (Pensamento Nacional das Bases Empresariais) vem cumprimentar a Folha pelos seus 102 anos. Seu jornalismo plural, independente e confiável é fundamental para a defesa da nossa democracia, fortalecimento das nossas instituições e valorização dos nossos patrimônios sociais, culturais e ambientais. Que venham mais cem anos de contribuições à sociedade brasileira.

Dilson Ferreira, primeiro coordenador geral (São Paulo, SP)

*

Meus cumprimentos a toda equipe Folha pelos 102 anos de existência. Informação, serviços e entretenimento com a certeza de liberdade de expressão com responsabilidade.

Ricardo Viveiros (São Paulo, SP)

*

Parabéns Folha. Sempre presente nas minhas manhãs.

Weber Bicalho (Betim, MG)

*

Parabéns Folha! Não só pelo aniversário, mas também por manter a liderança com galhardia.

Noel Neves (Poços de Caldas, MG)

ERRAMOS

erramos@grupofolha.com.br

MERCADO (22.FEV., PÁG. A10) Os R\$ 284,3 milhões levantados pela plataforma Data Lawyer referem-se ao valor das causas trabalhistas em aberto, e não à dívida trabalhista da Americanas, como afirmou incorretamente o título "Dívida trabalhista da Americanas é 138% maior que o valor apresentado".



política

PAINEL

Fábio Zanini

painel@grupofolha.com.br

Manca

Dez anos após sua criação, a lei 12.608, que implantou o Sistema Nacional de Defesa Civil, está incompleta, segundo pessoas que participaram de sua elaboração. Surgida na esteira dos desastres na região serrana do Rio que deixaram mais de 900 mortos em 2011, a legislação ainda carece de regulamentação em diversos pontos. Um decreto detalhando em parte seu funcionamento foi emitido em outubro do ano passado, no apagar das luzes do governo de Jair Bolsonaro (PL).

PELA... Relator da lei, o deputado Glauber Braga (PSOL-RJ) diz que ainda falta uma política para ajudar municípios mais pobres a prepararem estudos técnicos que fundamentem a necessidade de obras de prevenção a desastres. Além disso, é preciso garantir que a Secretaria Nacional de Defesa Civil tenha estrutura para analisar áreas de risco.

...METADE Outros pontos em aberto são a forma de transferência de recursos para reconstrução de casas e o modelo de prestação de contas por entes federados que recebem verbas.

SIRENE1 O Ministério das Cidades contratará até abril R\$ 500 milhões em obras emergenciais para áreas de risco. A pasta também pretende fazer uma campanha publicitária direcionada a moradores destas regiões, com orientações sobre uso do solo e protocolos a serem seguidos em caso de chuva.

SIRENE 2 "Obras de prevenção de desastres não dão votos, então o que vimos nos últimos anos foi o esvaziamento completo dessas ações", diz o secretário de Políticas para Territórios Periféricos da pasta, Guilherme Simões. Isso se reflete, segundo ele, no orçamento previsto para 2023 pelo governo Bolsonaro para evitar novas tragédias, que não chega a R\$ 2 milhões.

DAVIEGOLIAS O PSOL anuncia nesta quinta-feira (23) a candidatura de Carlos Giannazi para a presidência da Assembleia de SP. A eleição ocorre em 15 de março. O favorito é André do Prado (PL), que formou uma aliança unindo a base do governo, tucanos e petistas.

VELHA GUARDA O ex-ministro Ricardo Salles (PL-SP) montou seu gabinete de deputado federal com pessoas que trabalharam com ele na pasta do Meio Ambiente. Todos os oito selecionados fizeram parte de sua equipe em algum momento entre dezembro de 2018, quando foi nomeado, até junho de 2021, mês de sua saída do governo. Salles diz que os escolheu porque são pessoas de sua confiança. Ele vai se dedicar no mandato a rever a atual legislação ambiental.

PASSOS... Levantamento do grupo Mulheres Diplomatas mostra que a situação de gênero melhorou na gestão do ministro das Relações Exteriores, Mauro Vieira, mas permanece aquém da média da carreira. Embora representem 23% dos diplomatas, mulheres chefiam somente 19 embaixadas, 14,6% do total.

...TÍMIDOS No levantamento anterior, realizado pelo grupo em junho de 2022, eram 14 embaixadoras chefiando missões. A situação se repete em outros cargos. Dos 217 postos no exterior, o que inclui consulados e vice-consulados, missões e escritórios, somente 30 são chefiados por mulheres, 13,8% do total.

JE T'AIME Em mais um sinal de afinidade entre os governos de Lula e Emmanuel Macron, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, tem encontro previsto com seu equivalente francês, Bruno Le Maire, na sexta (24), durante reunião do G20, na Índia. Os dois chefes de Estado se aproximaram durante o governo de Jair Bolsonaro (PL) e têm trocado mensagens com frequência.